



UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

Processo Seletivo UFAL 2017.2

Curso de graduação em:

LETRAS - LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS – LIBRAS: LICENCIATURA

Prova de PORTUGUÊS e Redação

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

Caderno de Questões

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique, também, se contém **20 (vinte)** questões objetivas com **4 (quatro)** alternativas cada e **1 (uma)** Proposta de Redação. Caso contrário, comunique imediatamente ao Fiscal.

Tempo de Prova

4. O tempo disponível para esta prova é de **5 (cinco) horas**. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse tempo inclui a transmissão dos vídeos, a marcação da **Folha de Respostas** de questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
5. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova depois de decorridas **3 (três) horas** do início da aplicação.

Folhas de Resposta

6. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas e na **Folha de Texto Definitivo da Redação**, confira o seu **nome** e o número do seu **documento de identificação**.
7. Na **Folha de Texto Definitivo da Redação** o candidato deverá sinalizar, no campo apropriado para este fim, se possui deficiência auditiva para fins de correção da Prova de Redação considerando a influência da LIBRAS na produção escrita do Português pelos candidatos surdos.
8. A **Folha de Texto Definitivo da Redação** não poderá ser assinada ou rubricada, nem conter, em outro local que não o apropriado, qualquer palavra ou marca que a identifique, sob pena de anulação da prova.
9. Em hipótese alguma lhe será concedida outra **Folha de Respostas** de questões objetivas ou **Folha de Texto Definitivo da Redação**.
10. Preencha a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na **Folha de Respostas** de questões objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:



11. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
12. A **Redação** deverá ter no **mínimo 07 (sete)** e no **máximo 30 (trinta) linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
13. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** de questões objetivas e a **Folha de Texto Definitivo da Redação** e **assine a Lista de Presença**.
14. Na sala que apresentar apenas 1 (um) Fiscal, os 3 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se da sala juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** das provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):

PORTUGUÊS

Este texto refere-se às questões 1 e 2.

Canção do Exílio

Gonçalves Dias

Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá.
Nosso céu tem mais estrelas,
Nossas várzeas têm mais flores,
Nossos bosques têm mais vida,
Nossa vida mais amores.
Em cismar, sozinho, à noite,
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Minha terra tem primores,
Que tais não encontro eu cá;
Em cismar — sozinho, à noite —
Mais prazer encontro eu lá;
Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá.
Não permita Deus que eu morra,
Sem que eu volte para lá;
Sem que desfrute os primores
Que não encontro por cá;
Sem qu'inda aviste as palmeiras,
Onde canta o Sabiá.

Disponível em: <<http://www.poesiaspoemaseversos.com.br/goncalves-dias-cancao-do-exilio>>.
Acesso em: 25 ago. 2017.

QUESTÃO 01

O romantismo literário brasileiro caracterizou-se, principalmente, pela expressão de sentimentos de nostalgia por tempos e espaços idílicos e, portanto, inexistentes na realidade vivida. A poesia “Canção do Exílio”, representa muito bem esse período romântico. Assinale a alternativa que melhor explica o sentimento expresso pelo poeta.

- A) O poeta, exilado, não gostaria de retornar a sua terra natal para reencontrar as belezas naturais deixadas, apesar de ser obrigado a isso.
- B) O poeta, afastado de sua terra natal pelo exílio, está com saudades e sente vontade de retornar a ela para reencontrar as belezas naturais.
- C) O poeta, exilado, voltou a sua terra natal, mas gostaria de retornar ao exílio, pois está com saudades das belezas naturais daquele local.
- D) O poeta gostaria de ser exilado em outras terras com belezas mais naturais do que a sua terra natal, mas está impossibilitado no momento.

QUESTÃO 02

A intertextualidade é o processo pelo qual um texto relaciona-se a outro(s) texto(s). O leitor tem um papel muito importante nisso, pois é com base na sua própria experiência de leitura e de contato com o mundo que pode perceber os elementos de intertextualidade presentes em qualquer texto. Pensando nisso, leia os quadrinhos a seguir e escolha a alternativa que melhor trata dessa questão:



Disponível em: <<http://profmarcelocascavel.blogspot.com.br/2012/>>. Acesso em: 27 ago. 2017.

- A) Nos quadrinhos, todos os versos da poesia foram deslocados para o passarinho, o que não caracteriza a intertextualidade, pois os contextos de utilização desses versos diferem.
- B) Nos quadrinhos, a intertextualidade acontece com alguns versos da poesia, contudo há um deslocamento de sentido, pois não há mais o problema do exílio e, sim, um problema ecológico.
- C) Nos quadrinhos, não podemos afirmar com certeza a ocorrência de intertextualidade porque os versos da poesia estão deslocados do próprio poema, portanto caracterizam outro texto.
- D) Nos quadrinhos, há uma aparente intertextualidade, mas como os contextos são diferentes, não podemos afirmar com certeza de que os versos da poesia estão nas falas do passarinho.

QUESTÃO 03

O problema da ambiguidade semântica faz parte dos estudos acerca da Língua Portuguesa e pode ser definido como a percepção da existência de dois sentidos diversos para uma mesma oração em decorrência do posicionamento dos termos integrantes da oração, o que pode ser resolvido facilmente pela observação do contexto de ocorrência da oração. Observe a imagem a seguir em que a informação na placa contém uma ocorrência de ambiguidade semântica e escolha a alternativa que melhor explica a situação.



Disponível em: <<http://placasridiculas.blogspot.com.br/2005/07/>>. Acesso em: 20 set. 2017.

- A) O pronome demonstrativo junto com o substantivo “neste município” deveriam estar na posição sujeito, o que não ocorreu na placa.
- B) Há ambiguidade semântica porque esta é uma oração com sujeito indeterminado, o que impede de sabermos quem faz o comércio ambulante.
- C) Há ambiguidade semântica porque o adjunto adverbial “sem alvará” está deslocado de sua posição, pois deveria estar próximo de “ambulante”.
- D) Há ambiguidade semântica porque a oração está invertida, pois o correto seria: “O comércio ambulante neste município sem alvará é expressamente proibido”.

QUESTÃO 04

A polissemia é um fenômeno de linguagem que pode ser entendido como as possibilidades de sentidos das palavras. O contexto, nos casos de polissemia, tem grande relevância, pois é com base nele que podemos resolver os problemas de sentido quando a polissemia ocorre. Observe a tirinha a seguir e escolha a alternativa que melhor trata desse assunto:



Disponível em: <<https://brasileirandoportuguesando.blogspot.com.br/2016/09/textos-com-ambiguidade-e-polissemia.html>>. Acesso em: 20 set. 2017.

- A) O garoto à direita não explicou para o garoto à esquerda que poderia haver um possível mal-entendido na comunicação entre eles.
- B) O garoto à esquerda não soube identificar o contexto de uso da palavra “chuta”, porque não estava presente no momento de sua utilização.
- C) O garoto à direita não informou o garoto à esquerda sobre a polissemia da palavra “chuta”, que no contexto de uso significava “advinha”.
- D) O garoto à esquerda não entendeu o sentido da palavra “chuta”, utilizada pelo garoto à direita, no contexto de uso, significando “advinha”.

QUESTÃO 05

A poesia a seguir, intitulada de Vício da fala, de autoria de Oswald de Andrade, é um texto característico do modernismo brasileiro de primeira fase, cuja característica é a crítica bem-humorada da cultura e da sociedade brasileira. Com base nisso, escolha a alternativa que melhor descreve essa crítica trazida pelo texto.

Vício da fala

Oswald de Andrade

Para dizerem milho dizem mio
Para melhor dizem mió
Para pior pió
Para telha dizem teia
Para telhado dizem teiado
E vão fazendo telhados.

Disponível em: <<https://www.pensador.com/frase/NTY0OTgx/>>. Acesso em: 20 set. 2017.

- A) O poeta retrata a realidade dura dos trabalhadores da construção civil, mas entende que o trabalho manual é muito lento, por esse motivo eles não conseguem estudar.
- B) O poeta retrata a realidade dura dos trabalhadores da construção civil, criticando o ensino da língua portuguesa nas escolas como insuficiente para ensinar o português padrão.
- C) O poeta retrata a realidade dura dos trabalhadores que constroem as cidades e que, por sua vez, carecem de oportunidades para uma vida melhor, como a educação, por exemplo.
- D) O poeta retrata uma realidade social caracterizada pela diferença de classes sociais, já que os trabalhadores não podem comprar o material para os telhados que eles constroem.

QUESTÃO 06

A poesia “Vício da fala” é um texto do movimento modernista brasileiro, que, em sua primeira fase, teve seu auge nos anos 20 com a Semana de Arte Moderna de São Paulo, que se tornou o marco inicial do próprio movimento. Nessa semana, os expoentes da arte modernista brasileira puderam apresentar seus trabalhos relacionados à arte, à literatura etc. Considerando-se a crítica trazida pela poesia “Vício da fala” e as próprias características desse movimento, escolha a alternativa que melhor resume esse modernismo de primeira fase.

- A) Movimento de encontro de uma identidade nacional por meio da descrição de paisagens idílicas e tipos humanos brasileiros apresentados como heróis.
- B) Movimento de vanguarda que procurou romper com os modelos tradicionais, principalmente europeus, buscando sua própria identidade artística.
- C) Movimento experimental que valorizou a mistura de sensações muito mais do que o sentido estrito das imagens e palavras em relação à realidade.
- D) Movimento que buscou, por meio da arte e da literatura, reconstruir de forma clara e objetiva os dados da realidade vivida nos meios urbanos e rurais.

QUESTÃO 07

Acerca de processos de coincidência entre sons de palavras, há casos em que a coincidência não somente relaciona-se ao som, mas também à grafia da palavra. Essa coincidência pode ser resolvida, se observamos a função sintática dos termos na oração no contexto do texto. A imagem a seguir refere-se a uma propaganda de um evento em Belo Horizonte, MG, e contém na chamada principal, uma referência a um dito popular, “quem casa quer casa”, em que há coincidência da palavra “casa” com funções sintáticas diferentes. Escolha a alternativa que explica melhor a função sintática da palavra casa, respectivamente, na oração “quem **casa (1)** quer **casa (2)**”.



Disponível em: <<http://www.blogvidadecasada.com/casa-cor-minas-noivas/>>. Acesso em: 02 out. 2017.

- A) (1) substantivo e (2) adjetivo.
- B) (1) verbo e (2) substantivo.
- C) (1) verbo e (2) adjetivo.
- D) (1) adjetivo e (2) verbo.

QUESTÃO 08

Os estudos da linguagem admitem a existência de variações de usos da língua. Pode-se dizer que há uma variante padrão que é amplamente aceita como aquela que serve de modelo para os estudos gramaticais em língua portuguesa e outras variantes de menor prestígio que funcionam adequadamente em contextos de comunicação do dia-a-dia. A placa apresentada na imagem a seguir é perfeitamente aceitável do ponto de vista da comunicação diária, mas do ponto de vista da variação padrão, pode-se dizer que há um desvio daquilo que seria gramaticalmente correto. Observe a placa e escolha a alternativa que melhor explica o problema do uso da partícula apassivadora “se”.



Disponível em: <https://produto.mercadolivre.com.br/MLB-850931672-placa-ps-2mm-30x40cm-vende-se-sorvete-picole-_JM>. Acesso em: 30 set. 2017.

- A) A questão relativa à incorreção relaciona-se à função sintática da partícula “se”, pois, nesse caso, é índice de indeterminação do sujeito, o que implica dizer que não há possibilidade do complemento vir no plural.
- B) O problema da placa diz respeito ao fato do verbo “vender” ser transitivo direto, por isso, quando acompanhado da partícula apassivadora do sujeito “se”, precisa concordar com o complemento.
- C) A incorreção gramatical apresenta-se na falta de uma preposição para acompanhar o verbo “vender”, porque este verbo funciona como transitivo indireto nesta oração.
- D) O problema pode ser explicado pelo fato da palavra “sorvetes” exercer a função de predicado da oração, por esse motivo deveria concordar com o verbo no singular.

QUESTÃO 09

Assinale a alternativa cuja construção está gramaticalmente correta do ponto de vista da variante gramatical padrão, em que a partícula “se” funciona como sujeito indeterminado.

- A) Precisa-se trabalhadores da construção civil.
- B) Precisam-se trabalhadores da construção civil.
- C) Precisa-se de trabalhadores da construção civil.
- D) Precisam-se de trabalhadores da construção civil.

QUESTÃO 10

Uma das características dos provérbios e expressões cristalizadas é possuir sentidos conotativos que servem para economizar tempo na comunicação, porque possuem sentidos relativamente fixos e comuns para os participantes do processo comunicativo. Por meio deles, o falante pode expressar uma opinião ou um pensamento sem que tenha que explicar ao ouvinte o que significa, pois o sentido já está contido na expressão. Na imagem a seguir, houve uma alteração na expressão apresentada com o objetivo de chamar a atenção e criar humor. Escolha a alternativa que melhor explica este efeito de humor, considerando a relação entre sentido conotativo e denotativo.

Não ponha palavras
NA MINHA BOCA,



ponha **CHOCOLATE**
(de preferência SUIÇO)

Disponível em: <<https://wordsoftheisure.com/2015/06/09/tirinha-do-dia-nao-ponha-palavras-na-minha-boca/>>. Acesso em: 28 set. 2017.

- A) O humor está presente na expressão porque o falante informa ao ouvinte, por meio dos processos denotativos implícitos na oração, que o ouvinte não pode trazer outro tipo de chocolate, porque somente o chocolate suíço pode satisfazer o falante.
- B) O humor acontece pelo deslocamento do sentido conotativo para mais denotativo, em que colocar palavras na boca deixa de significar “dizer coisas que o falante não disse” para “colocar chocolate suíço na boca do falante em vez de palavras”.
- C) O humor acontece porque o sentido original da expressão, que significa “dizer aquilo que o falante não disse”, encontra-se aparentemente implícito no sentido conotativo produzido no momento em que o falante diz: “ponha chocolate (de preferência suíço)”.
- D) O humor causado pela expressão acontece porque o ouvinte não esperava ouvir que o falante gosta somente de chocolate suíço, porque a porção inicial da expressão cria uma expectativa diferente sobre a porção final, considerando os processos denotativos.

QUESTÃO 11

Considerando que os verbos em língua portuguesa regem preposições específicas, assinale a alternativa que apresenta a regência correta do verbo “preferir”.

- A) Eu prefiro chocolate suíço a nacional.
- B) Eu prefiro chocolate suíço do que nacional.
- C) Eu prefiro a chocolate suíço e não nacional.
- D) Eu prefiro a chocolate suíço mais de que nacional.

QUESTÃO 12

As imagens a seguir mostram um fenômeno comum na língua portuguesa de coincidência sonora de certas palavras, contudo, pode-se ainda perceber que a grafia, ainda que muito próxima, difere um pouco. O sentido dessas palavras, nesses casos, pode ser desvendado por meio do contexto, pois percebe-se o que o falante quer realmente dizer. Entre as alternativas abaixo, escolha aquela que nomeia corretamente esse fenômeno.



Disponível em: <<https://brasileirandoportuguesando.blogspot.com.br/2016/09/textos-com-ambiguidade-e-polissemia.html>>. Acesso em: 10 set. 2017.

- A) Ortografia.
- B) Polissemia.
- C) Homonímia.
- D) Heteronímia.

QUESTÃO 13

A poesia a seguir, intitulada “O tempo”, de autoria de Mário Quintana, um dos grandes poetas brasileiros contemporâneos, trata da relação temporal entre o poeta e a vida cotidiana. Leia a poesia com atenção e escolha a alternativa que melhor resume o conteúdo geral do texto.

O TEMPO

Mário Quintana

A vida é o dever que nós trouxemos para fazer em casa.
Quando se vê, já são seis horas!
Quando de vê, já é sexta-feira!
Quando se vê, já é natal...
Quando se vê, já terminou o ano...
Quando se vê perdemos o amor da nossa vida.
Quando se vê passaram 50 anos!
Agora é tarde demais para ser reprovado...
Se me fosse dado um dia, outra oportunidade, eu nem olhava o relógio.

Seguiria sempre em frente e iria jogando pelo caminho a casca dourada e inútil das horas...
Seguraria o amor que está a minha frente e diria que eu o amo...
E tem mais: não deixe de fazer algo de que gosta devido à falta de tempo.
Não deixe de ter pessoas ao seu lado por puro medo de ser feliz.
A única falta que terá será a desse tempo que, infelizmente, nunca mais voltará.

Disponível em: <<http://contobrasileiro.com.br/o-tempo-poema-de-mario-quintana/>>. Acesso em: 25 set. 2017.

- A)** Nessa poesia, percebemos que o poeta não teve tempo de fazer tudo o que gostaria, por isso, quer voltar a ser jovem para fazer aquilo que ainda não fez e aconselhar os amigos a não perder as oportunidades.
- B)** Nessa poesia, podemos entender que o poeta perdeu um grande amor de cinquenta anos atrás e está querendo uma oportunidade de reencontrá-lo, por isso, aconselha os mais jovens a não perder seus amores.
- C)** Nessa poesia, podemos dizer que o poeta quer retomar sua vida a partir dos 50 anos para fazer as coisas que ainda não conseguiu fazer, por isso, faz uma reflexão pessoal sobre não ter seguido o conselho dos mais velhos.
- D)** Nessa poesia, podemos dizer que o poeta percebe que o tempo passou e que algumas oportunidades se foram sem que ele as tenha aproveitado, por isso, aconselha os mais jovens a não deixar o tempo escapar.

QUESTÃO 14

A relação título e texto é muito significativa para a construção dos sentidos trazidos na leitura. A letra da música, intitulada “Epitáfio”, do grupo Titãs, apresentada a seguir, discute, o problema do passar do tempo e das oportunidades perdidas ou deixadas para trás. Leia atentamente a letra e escolha a alternativa que melhor explica a relação título, texto e sentido produzido por este conjunto.

Epitáfio

Sérgio Brito

Devia ter amado mais
Ter chorado mais
Ter visto o sol nascer
Devia ter arriscado mais e até errado mais
Ter feito o que eu queria fazer
Queria ter aceitado as pessoas como elas são
Cada um sabe a alegria e a dor que traz no coração

O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos, trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr
Devia ter me importado menos com problemas pequenos
Ter morrido de amor
Queria ter aceitado a vida como ela é
A cada um cabe alegrias e a tristeza que vier

O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar distraído
O acaso vai me proteger
Enquanto eu andar...

Devia ter complicado menos, trabalhado menos
Ter visto o sol se pôr.

Disponível em: <<https://www.vagalume.com.br/titãs/epitafio.html>>. Acesso em: 02 out. 2017.

- A)** Podemos dizer que o sentido trazido pela relação título e texto em “Epitáfio” acontece porque o compositor descreve a morte de um amigo.
- B)** “Epitáfio” corresponde ao texto escrito na lápide dos mortos, por isso, podemos concluir que o compositor refere-se a sua própria morte.
- C)** O título da letra da música é “Epitáfio” porque expressa um arrependimento em relação à perda de oportunidades que já não voltam mais.
- D)** O título “Epitáfio” remete ao sentido de morte, porque o compositor descreve o momento em que sentiu a morte de perto quando o ocaso apareceu.

QUESTÃO 15

Paulo Freire é reconhecidamente um grande educador. Já falecido, deixou um legado de escritos que influenciam as discussões acerca da formação de professores no Brasil e em muitos países do mundo. Dentre o acervo de escritos deixados por Paulo Freire, estão cartas endereçadas aos professores em formação. A seguir, pode-se ler um trecho de uma dessas cartas que Paulo Freire deixou aos professores. Neste trecho, o autor discute o sentido de ensinar e aprender. Leia atentamente o trecho e escolha a alternativa que melhor explica os sentido de ensinar e aprender trazido pelo autor.

Carta de Paulo Freire aos professores

Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra

NENHUM TEMA mais adequado para constituir-se em objeto desta primeira carta a quem ousa ensinar do que a significação crítica desse ato, assim como a significação igualmente crítica de aprender. É que não existe *ensinar sem aprender* e com isto eu quero dizer mais do que diria se dissesse que o ato de ensinar exige a existência de quem ensina e de quem aprende. Quero dizer que ensinar e aprender se vão dando de tal maneira que quem ensina aprende, de um lado, porque reconhece um conhecimento antes aprendido e, de outro, porque, observado a maneira como a curiosidade do aluno aprendiz trabalha para apreender o ensinando-se, sem o que não o aprende, o ensinante se ajuda a descobrir incertezas, acertos, equívocos. O aprendizado do ensinante ao ensinar não se dá necessariamente através da retificação que o aprendiz lhe faça de erros cometidos. O aprendizado do ensinante ao ensinar se verifica à medida em que o ensinante, humilde, aberto, se ache permanentemente disponível a repensar o pensado, rever-se em suas posições; em que procura envolver-se com a curiosidade dos alunos e dos diferentes caminhos e veredas, que ela os faz percorrer.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. Ensinar, aprender: leitura do mundo, leitura da palavra. *Estudos Avançados* 15 (42), 2001.

- A) Após a leitura do trecho, podemos afirmar que, para Paulo Freire, tanto o professor quanto o aluno aprendem e ensinam juntos.
- B) Após a leitura do trecho, podemos afirmar que, para Paulo Freire, nem o professor ensina e nem o aluno aprende na escola.
- C) Após a leitura do trecho, podemos afirmar que, para Paulo Freire, o professor deve ensinar o que sabe e o aluno deve aprender.
- D) Após a leitura do trecho, podemos afirmar que, para Paulo Freire, o professor não ensina porque depende da curiosidade de cada aluno.

QUESTÃO 16

Paulo Leminsky é um escritor e poeta, nascido no sul do país. Infelizmente, faleceu ainda jovem há alguns anos, mas deixou um legado de textos variados. Dentre esses textos, encontramos esta poesia acerca da relação entre o poeta e seu professor de português. Após a leitura do texto, escolha a alternativa que melhor explica o que acontece nessa relação.

O assassino era o escriba

Paulo Leminsky

Meu professor de análise sintática era o tipo do sujeito inexistente.

Um pleonasma, o principal predicado de sua vida, regular como um paradigma da 1ª conjunção.

Entre uma oração subordinada e um adjunto adverbial, ele não tinha dúvidas: sempre achava um jeito assindético de nos torturar com um apostrofo.

Casou com uma regência.

Foi infeliz.

Era possessivo como um pronome.

E ela era bitransitiva.

Tentou ir para os EUA.

Não deu.

Acharam um artigo indefinido na sua bagagem.

A interjeição do bigode declinava partículas expletivas, conectivos e agentes da passiva o tempo todo.

Um dia, matei-o com um objeto direto na cabeça.

Disponível em: <<http://www.casadobruzo.com.br/poesia/p/paulo124.htm>>. Acesso em: 27 set. 2017.

- A) Pode-se afirmar que a relação entre poeta e professor foi estável.
- B) Pode-se afirmar que a relação entre poeta e professor foi tranquila.
- C) Pode-se afirmar que a relação entre poeta e professor foi inexistente.
- D) Pode-se afirmar que a relação entre poeta e professor foi conflituosa.

QUESTÃO 17

A professora Angela Kleiman em seu texto a seguir faz uma pequena introdução acerca dos estudos da Linguística Aplicada ao ensino de Língua Portuguesa no Brasil. Os estudos em Linguística Aplicada compõem o conjunto de estudos acerca da linguagem, incluindo-se os estudos gramaticais, textuais etc. Leia o texto e escolha a alternativa que melhor expressa a situação da Linguística Aplicada até 1990.

Há pouco mais de uma década, em 1990, ao traçar um breve panorama do estado da Linguística Aplicada no Brasil, num momento político importante de nossa consolidação como área independente, apresentei uma avaliação que pesquisa em Linguística Aplicada ao Ensino e Aprendizagem de Língua Materna era ainda muito incipiente, com uma atuação muito mais tímida, mais recente e menos definida do que a pesquisa em Linguística Aplicada ao Ensino e Aprendizagem de Língua Estrangeira.

KLEIMAN, A. Formação do Professor: Retrospectivas e Perspectivas na Pesquisa. In: A Formação do Professor. Campinas: Mercado de Letras, 2008.

- A) De acordo com o texto, em 1990, a Linguística Aplicada no Brasil estava constituindo-se como área independente.
- B) De acordo com o texto, em 1990, a Linguística Aplicada no Brasil estava formando uma dependência a áreas afins.
- C) De acordo com o texto, em 1990, a Linguística Aplicada no Brasil estava fundindo-se a outras áreas independentes.
- D) De acordo com o texto, em 1990, a Linguística Aplicada no Brasil estava terminando sua independência como área.

QUESTÃO 18

Leia o trecho a seguir, retirado do livro "Didática" do prof. José Libâneo e observe atentamente a discussão trazida pelo autor acerca da função social do professor. Após a leitura, escolha a alternativa que melhor define essa função social em relação ao processo democrático.

O trabalho docente constitui o exercício profissional do professor e este é o seu primeiro compromisso com a sociedade. Sua responsabilidade é preparar os alunos para se tornarem cidadãos ativos e participantes na família, no trabalho, nas associações de classe, na vida cultural e política. É uma atividade fundamentalmente social, porque contribui para a formação cultural e científica do povo, tarefa indispensável para outras conquistas democráticas.

LIBÂNEO, J. Didática. São Paulo: Cortez, 1999.

- A) De acordo com o autor, para que os alunos tornem-se agentes ativos da cidadania, o professor deve participar, junto com seus alunos, de associações e partidos políticos.
- B) De acordo com o autor, para que os alunos tornem-se agentes ativos da cidadania, o professor deve ensinar as famílias a participar da vida cultural e política da sociedade em que vivem.
- C) De acordo com o autor, para que os alunos tornem-se agentes ativos da cidadania, o professor deve exercitar a atividade familiar com seus alunos, participando dos encontros familiares.
- D) De acordo com o autor, para que os alunos tornem-se agentes ativos da cidadania, o professor deve prepará-los para a participação em vários grupos sociais que vão desde a família até a política.

QUESTÃO 19

Observe o infográfico a seguir que trata do Índice de Educação Básica (Ideb) no Brasil para o Ensino Fundamental nos primeiros anos, do Ensino Fundamental no anos finais e para o Ensino Médio. Escolha a alternativa que melhor descreve os dados apresentados no gráfico.

Resultado do Ideb

Os resultados do Ideb são divididos de acordo com três etapas da educação básica: anos iniciais do Ensino Fundamental, anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio. **A nota do Ideb é calculada a cada dois anos por escola, por município, por unidade da federação e para o país como um todo.**

O gráfico abaixo mostra os resultados do Ideb nacional por biênio, de 2005 a 2015:



Disponível em: <<http://appprova.com.br/ideb/>>. Acesso em: 10 out. 2017.

- A) O Ensino Fundamental, tanto nas séries iniciais quanto finais, vem melhorando gradativamente nos últimos dez anos.
- B) O Ensino médio melhorou sensivelmente nos últimos dez anos tanto quanto o Ensino Fundamental nos anos iniciais.
- C) O Ensino Médio, assim como o Ensino Fundamental nos anos iniciais e finais, vêm crescendo gradativamente entre 2011 e 2015.
- D) O Ensino Fundamental nos anos finais cresceu mais entre 2009 e 2011, se comparado com o Ensino Fundamental nos anos iniciais.

QUESTÃO 20

Leia o excerto retirado do livro “Triste Fim de Policarpo Quaresma”, de Lima Barreto, um clássico da literatura brasileira. No trecho, Quaresma conversa com sua irmã acerca de um convite feito a um amigo para o jantar. Com base na leitura, escolha a alternativa que melhor explica a discussão entre Policarpo e sua irmã acerca da noção de preconceito.

Quaresma era um homem pequeno, magro, que usava pince-nez, olhava sempre baixo, mas, quando fixava alguém ou alguma coisa, os seus olhos tomavam, por detrás das lentes, um forte brilho de penetração, e era como se ele quisesse ir à alma da pessoa ou da coisa que fixava. Contudo, sempre os trazia baixos, como se se guiasse pela ponta do cavanhaque que lhe enfeitava o queixo. Vestia-se sempre de fraque, preto, azul, ou de cinza, de pano listrado, mas sempre de fraque, e era raro que não se cobrisse com uma cartola de abas curtas e muito alta, feita segundo um figurino antigo de que ele sabia com precisão a época.

Quando entrou em casa, naquele dia, foi a irmã quem lhe abriu a porta, perguntando:

— Janta já?

— Ainda não. Espere um pouco o Ricardo que vem jantar hoje conosco.

— Policarpo, você precisa tomar juízo. Um homem de idade, com posição, respeitável, como você é, andar metido com esse seresteiro, um quase capadócio — não é bonito!

O major descansou o chapéu-de-sol — um antigo chapéu-de-sol, com a haste inteiramente de madeira, e um cabo de volta, incrustado de pequenos losangos de madreperla — e respondeu:

— Mas você está muito enganada, mana. É preconceito supor-se que todo homem que toca violão é um desclassificado. A modinha é a mais genuína expressão da poesia nacional e o violão é o instrumento que ela pede. Nós é que temos abandonado o gênero, mas ele já esteve em honra, em Lisboa, no século passado, com o Padre Caldas, que teve um auditório de fidalgas. Beckford, um inglês notável, muito o elogia.

— Mas isso foi em outro tempo; agora...

Disponível em: <<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000159.pdf>>.
Acesso em: 04 out. 2017.

- A)** Ainda que Policarpo insista em receber o seresteiro para jantar, concorda com sua irmã acerca da vida do tocador de violão, pois um outro instrumento musical mais clássico poderia ser melhor entendido e aceito pela sociedade.
- B)** Apesar dos tempos serem outros, o violão é um instrumento aceito e muito elogiado em outros países, por isso, Policarpo pensa não haver motivo de sua irmã rejeitar a visita para jantar, a não ser porque o seresteiro não toca bem as modinhas.
- C)** Policarpo e sua irmã discutem porque, de acordo com a irmã, os tempos são outros e, por esse motivo, manter uma amizade com um tocador de violão pode não ser muito adequado para um homem socialmente estabelecido, como é Policarpo.
- D)** Policarpo e sua irmã desentendem-se, porque Policarpo acredita que o seresteiro pode ser um bom partido para sua irmã com o que ela não concorda, pois acredita que um homem sem um trabalho fixo pode não ser bem visto pela sociedade.

PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes, nas sua experiência como aluno/a no ensino básico e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em prosa, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema **COMBATER A DISCRIMINAÇÃO PARA PROMOVER A LIBERDADE**. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1



Disponível em: <<http://2.bp.blogspot.com/-XHomlEnBrTU/Vq0mm5Xetbl/AAAAAAAABxo/TVBphAd6v1g/s1600/ser-diferente-nao-e-um-problema.jpg>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

Texto 2

Combater a discriminação para promover a liberdade

O respeito a pessoas de todas as raças, regiões, gêneros e orientações sexuais deve ser um valor defendido na escola

Uma pesquisa realizada em 2009 pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) em parceria com o Ministério da Educação (MEC) apontou que alunos negros e homossexuais eram as principais vítimas de *bullying* escolar. Os pesquisadores entrevistaram 18.599 pessoas, entre alunos, pais e professores. Desse total, 94,2% admitiram ter algum preconceito étnico-racial e 87,3% em relação à orientação sexual. Os dados, ainda válidos nos dias de hoje, confirmam uma realidade já conhecida: a discriminação, tão presente na sociedade, também permeia o ambiente de aprendizagem.

Ninguém discorda que a escola é um espaço de formação, em que o respeito deve ser a base para o convívio. Essa premissa está não só nas leis que regem a Educação mas na maioria dos projetos político-pedagógicos (PPP), em que aparece como objetivo a formação de cidadãos autônomos, respeitosos, plurais e capazes de lidar com a diversidade. Entretanto, na hora de pensar as maneiras de erradicar a discriminação e trabalhar com os estudantes, começam as divergências.

Garantir o direito de todos nem sempre é simples. As situações preconceituosas vivenciadas nas instituições de ensino - discriminação de alunos que vêm de outros estados, crianças negras, estudantes homossexuais, meninos e meninas de famílias mais pobres - são recorrentes e complexas, exigindo que o professor receba formação que o habilite a lidar com cada caso e conte com políticas de gestão permanentes voltadas a combater a discriminação de forma ampla.

Ofertar aos educadores formação voltada ao tema é dever do Estado, mas pouco tem sido feito. Com relação a gênero e orientação sexual, o MEC conta com programas de formação, mas são ações pontuais e, em geral, sem continuidade. Grande parte dos docentes não tem conhecimento suficiente para lidar com a questão da homossexualidade e da transexualidade na sala de aula.

Paulo Freire (1921-1997) contradizia o senso comum ao afirmar que a liberdade de qualquer indivíduo começa exatamente onde começa a do outro, e que ela termina a todo momento em que um cidadão e uma classe social perdem a sua. Enquanto houver alunos sendo oprimidos por violência simbólica ou por força física, todos estão sendo violentados. Combater o preconceito na escola é garantir a liberdade de cada um.

Disponível em: <<https://novaescola.org.br/conteudo/1473/combater-a-discriminacao-para-promover-a-liberdade>>. Acesso em: 23 ago. 2017.

ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e consequentemente anulará sua prova.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	